

Universidade de Brasília  
Departamento de Antropologia  
Disciplina: Introdução à Antropologia  
Turma: H – terça e quinta (8h – 10h)  
Professora: Izabel Cavalcanti Ibiapina Parente

## EMENTA

- (1) A Evolução Humana como processo biocultural: o inato e o adquirido;
- (2) A Especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico;
- (3) O trabalho de campo como metodologia;
- (4) Variedade temática da Antropologia.

## OBJETIVOS

A disciplina “Introdução à Antropologia” tem o objetivo de apresentar aos alunos o campo de estudo da Antropologia Social/Cultural. O curso abordará algumas das principais questões levantadas nas produções antropológicas, seus conceitos fundamentais e as particularidades metodológicas que caracterizam a disciplina. Ao final do curso, espera-se que os alunos desenvolvam um “olhar antropológico” sobre a realidade que os cerca.

## DINÂMICA

O curso será desenvolvido por meio de aulas dirigidas pela professora e discussões com os alunos sobre os textos propostos. A leitura prévia dos textos do programa é obrigatória e fundamental para aproveitamento dos debates em sala de aula. Em um primeiro momento, os alunos (grupos de 3 ou 4) deverão expor os pontos centrais do texto em questão. Em seguida, o texto será discutido com a turma sob a orientação e a condução da professora. Poderão ser acrescentadas novas indicações de leitura, obrigatórias e/ou complementares, de acordo com as particularidades da turma. Eventualmente, ocorrerá a exibição de vídeos. Destaca-se ainda que **o aluno ausente em mais de 25% das aulas será considerado reprovado**, conforme as normas da Universidade.

## AVALIAÇÃO

- (1) Participação em sala de aula  
(Nota 1 → 10% da nota final)
- (2) Uma primeira prova com consulta em sala de aula após a Unidade II  
(Nota 2 → 40% da nota final)
- (3) Uma segunda prova com consulta em sala de aula após a Unidade IV  
(Nota 3 → 40% da nota final)
- (4) Seminário em grupo  
(Nota 4 → 10 % da nota final)

Só haverá segunda chamada das avaliações em sala de aula mediante apresentação de comprovantes justificando a ausência: atestado médico etc. As ausências não justificadas durante a prova serão avaliadas com nota 0 (zero).

A nota final será obtida da seguinte forma:

$$\text{Nota final} = (\text{Nota 1} \times 1) + (\text{Nota 2} \times 4) + (\text{Nota 3} \times 4) + (\text{Nota 4} \times 1)/10$$

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Unidade I – O campo de estudo da Antropologia

Aula 1. Apresentação da disciplina, do programa, da professora e dos alunos.

Aula 2. MINER, H. “Ritual do corpo entre os Sonacirema”. *American Anthropologist*. (p. 503 a 507). Vol. 58, 1956. Versão traduzida. (Leitura em sala)

Aula 3. LAPLANTINE, F. “Introdução: o campo e a abordagem antropológicas”. (p. 13 a 33). In: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1995.

Aula 4. LAPLANTINE, F. “Marcos para uma História do Pensamento Antropológico” (p. 37 a 74). In: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1995.

Aula 5. DA MATTA, R. “A Antropologia no Quadro das Ciências”. In: *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia* (p. 17 a 38). Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

Aula 6. Exibição de filme a definir.

### Unidade II – A evolução humana enquanto processo biocultural

Aula 7. FOLEY, R. “Quando nos tornamos humanos”. In: *Os Humanos antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista* (p. 71 a 105). São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

Aula 8. GEERTZ, C. “A Transição para Humanidade”. In: Sol Tax (org.). *Panorama da Antropologia* (p. 31 a 43). São Paulo: Fundo de Cultura, 1966.

Aula 9. Filme “A Guerra do Fogo”. (Pedir aos alunos que tragam dúvidas sobre os textos).

Aula 10. Conversa com os alunos sobre a prova e esclarecimento de dúvidas sobre os textos.

### **Aula 11. PRIMEIRA PROVA**

#### **Unidade III – Conceitos fundamentais: sociedade, cultura, etnocentrismo e relativismo**

Aula 12. LARAIA, R. B. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986. (Parte 1). (Pedir aos alunos que tragam questões sobre o livro).

Aula 13. LARAIA, R. B. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986. (Parte 2).

Aula 14. SAHLINS, M. “La pensée bourgeoise: a sociedade ocidental como cultura”. In: Cultura na Prática. (p. 179 a 219). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000.

Aula 15. SAHLINS, M. “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um objeto em via de extinção”. Parte 1. Mana, 1997.

Aula 16. CLASTRES, P. “Do Etnocídio”. In: Arqueologia da Violência – pesquisas de antropologia política. (p. 79 a 92). São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

Aula 17. Exibição de filme a definir.

#### **Unidade IV – O método da Antropologia Social**

Aula 18. MALINOWSKI, B. “Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa”. In: Argonautas do Pacífico Ocidental. (p. 17 a 34). São Paulo: Abril Cultural, 1978.

**Atividade em sala de aula:** formação de grupos para os seminários e entrega de roteiro para elaboração dos seminários.

Aula 19.

EVANS-PRITCHARD, E. E. “Algumas reminiscências sobre o trabalho de campo”. In: Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

DA MATTA, R. “O ofício de etnólogo ou como ter anthropological blues”. In: NUNES, E. (org.). A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. (p. 23-35). Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Aula 20.

SEEGER, A. “Pesquisa de Campo: uma criança no mundo”. In: Os Índios e Nós: Estudos sobre sociedades tribais brasileiras. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.

VELHO, G. “Observando o familiar”. In: Individualismo e Cultura. (p. 121 a 132). Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

Aula 21. Exibição de filme a definir.

Aula 22. Conversa com os alunos sobre a prova e esclarecimento de dúvidas sobre os textos.

### **Aula 23. SEGUNDA PROVA**

## **Unidade V – Variedade Temática da Antropologia**

Aula 24. Seminário 1. Grupo 1. Sociedades indígenas.

RAMOS, A. R. Sociedades Indígenas. São Paulo: Ática, 1986.

Aula 25. Seminário 2. Grupo 2. Antropologia urbana.

VELHO, G. “Estigma e comportamento desviante em Copacabana”. In: Desvio e divergência: uma crítica da patologia social, Gilberto Velho (Org.). (p. 116 a 124). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

MOURA, C. P. “Vivendo entre muros: o sonho da aldeia”. In: Pesquisas urbanas: desafios do trabalho antropológico. (p. 43 a 54). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

Aula 26. Seminário 3. Grupo 3. Corpo

MAUSS, M. “As técnicas do corpo”. In: Sociologia e Antropologia. (p. 399 a 422). São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Aula 27. Seminário 4. Grupo 4. Ciência

SÁ, G. “Meus macacos são vocês: um antropólogo seguindo primatólogos em campo”. Antropológicas, ano 9. Vol. 16 (2). (p. 41 a 66). 2005.

Aula 28. Seminário 5. Grupo 5. Antropologia do desenvolvimento.

RIBEIRO, G. L. “Desenvolvimento sustentável. Nova Ideologia/Utopia do Desenvolvimento”. In: Cultura e Política no Mundo Contemporâneo. Brasília, EDUNB, 2000.

Aula 29. Seminário 6. Grupo 6. Gênero.

MACHADO, L. “Capítulo II. Formas e gêneros da violência no Brasil”. In: Feminismo em movimento. São Paulo: Editora Francis, 2010.

Aula 30. Seminário 7. Grupo 7. Populações tradicionais

LITTLE, P. E. “Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: Por uma antropologia da territorialidade”. Série Antropologia nº 322, 2002.